

Você não tem razão  
*Pedro Caetano – 1937*

Você não tem razão de se queixar desse mundo  
Acho que não faço pouco pra poder lhe dar  
A vida de princesa que você quer levar  
Me bato como um louco pra você poder luxar  
Você, mulher,  
Nunca deixou meu dinheiro esquentar  
Eu sou de trabalhar  
Para arranjar o meu algum pra você esbanjar  
Estou vendo o dia que preciso trabalhar  
Na caixa do tesouro  
Pra ver se desse jeito eu posso dar no couro  
Mas acho que contudo ainda vou ver você parar  
De reclamar, de reclamar  
Eu não sabia que você sofria deste mal  
Quero remediar  
Mas tudo, tudo, pra você depende do metal  
Pra resolver era preciso  
Que você deixasse a fantasia  
Procurando fazer alguma economia  
Senão era uma vez a vida de um casal  
É batatal, é batatal